



Município de Braga - RS

Poder Legislativo - Plenário

Câmara Municipal de Vereadores

ATA 23/2020 - SESSÃO ORDINÁRIA

23ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 12ª Legislatura - 13 de outubro de 2020.

Aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às dezenove horas e oito minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária no recinto Câmara Municipal de Vereadores de BRAGA-RS, presidida pelo Ver. Antonio Carlos Ferreira (Progressistas), realizada a 1ª verificação de quórum de abertura, estando presente os seguintes Vereadores: Antonio Carlos Ferreira (Progressistas), Bolivar José Della Libera (Progressistas), Braulio Jacó Winck (Progressistas), Dorival Mattos de Moraes (PDT), Gilvani Damiani (PT), Ivone Amaral da Silva (Progressistas), Maria Fátima Gonçalves (MDB), Marisa Cristina Waichunes (PDT), Orlando Ricardo Tavares (PT). Quórum suficiente para abertura da Sessão. O Presidente desejou boas-vindas a nova Ver. Maria Fátima Gonçalves e invocando a proteção de Deus e com fundamento na Lei Orgânica declarou aberta a Sessão. Após a abertura, foi realizada a leitura de um trecho Bíblico pela Ver. Ivone, passando em seguida ao Expediente, na forma prevista no Art. 160 do Regimento Interno. A Ata Ordinária nº. 22/2020 foi aprovada por todos. O Presidente determinou a leitura das matérias previstas no Expediente, na forma prevista no art. 162 e 163 do Regimento Interno. Ofícios Recebidos: Comunicado da Bancada do MDB e Ofício SMAS nº. 23/2020. Ofícios Expedidos: Ofícios CV nº. 057 e 069/2020. Em seguida, passou para a Ordem do Dia, nos termos previstos no art. 165 do Regimento Interno. Realizada a 1ª verificação do quórum, considerado suficiente para realização da Ordem do Dia. Na Ordem do Dia foram realizada(s) a(s) seguinte(s) apreciação(ões). Leitura dos Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e de; Finanças e Orçamento referentes ao Projeto de Lei nº. 069/2020. Em seguida os Pareceres foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação e aprovados por todos. Iniciada apreciação do(a) Projeto de Lei Nº 69/2020 de 01 de outubro de 2020, que DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DO MUNICÍPIO DE BRAGA, PARA O EXERCÍCIO DE 2021 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Não houve discussões sendo aprovada a proposição por unanimidade. Finalizada Análise; Discussão e Votação das Proposições. Esgotada a Ordem do Dia, foi concedida a palavra para Explicações Pessoais, na forma prevista no art. 169 do Regimento Interno. A Ver. Maria saudou a todos, iniciou dizendo que estava muito feliz em ocupar a cadeira de Vereadora e que acreditava que todos aqueles que entravam ali eram felizes, porque quem trabalhava pelo povo era abençoado por Deus e agradecia a ele pela oportunidade. Disse que estava sozinha na Bancada do MDB, mas que estava pronta para dialogar e trabalhar com os demais colegas, sendo que tudo que for para o bem do município estava pronta para apoiar. O Ver. Bolivar cumprimentou a todos, disse que foram bem colocadas as palavras da colega e que gostaria de se manifestar sobre um acontecimento que vivenciou em sua campanha, sendo que, gostaria que o Presidente juntamente com a Assessoria Jurídica, verificasse a questão dos Vereadores que renunciaram para ser esclarecido, pois, estavam surgindo às inverdades no interior. Salientou que os Presidentes sempre souberam conduzir a Casa e que havia pessoas dizendo pelas casas que a Câmara era uma bagunça, sendo que isso não poderia ficar

dessa forma, devendo ser esclarecido para a comunidade, sendo que todos sabiam o que tinha acontecido e se eles quisessem voltar para a Câmara deveriam assumir o que fizeram. Comentou que sempre fazia campanha dizendo o que fez e gostaria de fazer pelo povo e não falando dos outros. Continuando as explicações pessoais, o Ver. Braulio saudou a todos, disse que sempre tentavam fazer o melhor trabalho possível na Câmara, parabenizou a Ver. Maria pelo início de seu trabalho como Vereadora, assim como os demais que assumiram recentemente, e que todos ali trabalhavam juntos sem olhar para partidos, sempre apoiando o que era bom para o município, muitas vezes sofrendo críticas por seguir as leis. Salientou que todos os Vereadores que passaram pela Casa sabiam que ali sempre houve respeito um pelo outro, podendo ter divergências de opiniões, mas no final se chegava ao que era melhor para a comunidade. Salientou que cada um estava ali para representar as pessoas que lhe confiaram o voto e que poderiam contar com o mesmo para o que precisasse, sendo que sempre trocariam conhecimentos porque ninguém sabia tudo. O Ver. Dorival saudou a todos, iniciou desejando boas-vindas a Ver. Maria e que a mesma não estava sozinha, pois, poderia contar com ele para o que precisasse, porque ali dentro não brigavam por política. Parabenizou aos colegas candidatos pelo nível de campanha que estava sendo realizada, com muito respeito. Sobre boatos que o Ver. Bolivar escutou disse que mentirosos sempre seriam mentirosos e que deveriam fazer sua campanha limpa e sem demagogia, sendo que jamais falaria dos outros candidatos nas casas, pois todos sabiam quem era quem. Ressaltou que sempre fizeram o máximo dentro da Câmara para tentar ver o município melhor, sem olhar partido e credo religioso. Disse para a Ver. Maria que a responsabilidade de ser Vereador era grande, pois, não era uma pessoa qualquer, tinham leis a seguir e que não deveriam concordar com tudo. Disse que muitas promessas que faziam nas casas eram demagogias, e que quanto mais tempo ficava na Câmara mais aprendia. Finalizou dizendo que viviam em uma democracia e não poderia obrigar as pessoas a votarem em seus candidatos e desejava que fosse uma campanha pacífica para todos. O Presidente antes de finalizar disse que todos os Vereadores eram representantes do povo, desta forma poderiam informar a comunidade do porque os Vereadores Adimir, Everaldo e Flávio renunciaram seus mandatos. Ressaltou que a documentação já foi encaminhada para a Promotoria e Tribunal de Contas e estava se instalando uma CPI para apuração dos fatos. Disse que consultaria a Assessoria Jurídica para verificar a possibilidade de se pronunciar sobre os fatos e que sobre esse boato de que a Câmara era uma bagunça, disse que era conversa fiada pois todas as contas foram aprovadas sem apontamentos e quando houvesse irregularidade seria apontado e seu responsável seria penalizado. Nada mais tendo a ser tratado, às 19h48min, lavrou-se a presente ata que vai assinada por mim, 2º Secretário da Câmara e pelo Presidente em Exercício da Mesa Diretora. BRAGA-RS, Câmara Municipal de Vereadores, aos treze dias do mês de outubro de dois mil e vinte.

Ver. Antonio Carlos Ferreira
Presidente em Exercício

Ver. Braulio Jacó Winck
2º Secretário da Câmara